



## **O SILÊNCIO DE OPHELIA UMA ADAPTAÇÃO CONTEMPORÂNEA DA OBRA HAMLET DE SHAKESPEARE**

Marcos Roberto Morali Marin, Cintia Miranda dos Santos, Braz Pinto Junior

Essa ação está vinculada ao projeto desenvolvido em parceria com o Núcleo de Estudos da Cena Contemporânea – NUENCENA e consiste no relato e na reflexão sobre o processo de montagem do espetáculo "O Silêncio de Ophelia", desenvolvido e apresentado pela oitava turma de Artes Cênicas da Universidade Federal da Grande Dourados. O processo de adaptação do texto original foi desenvolvido pelo professor Dr. Braz Pinto Junior, no intuito de renovar e trazer para a contemporaneidade, a dramaturgia de Shakespeare em "Hamlet – O príncipe da Dinamarca", mudando o foco principal do personagem Hamlet para Ophelia e seu súbito suicídio. Nesta adaptação o tema da trama é desvendar se alguém assassinou Ophelia (uma modelo bem sucedida), ou se ela cometeu suicídio. Hamlet é o principal suspeito uma vez que manteve uma relação amorosa com a vítima. Hamlet, ao ser pressionado por investigadores de polícia, começa a divagar em uma história de introspecção e revolta pelos fatos ocorridos. Na adaptação da obra, os personagens apresentam características e estilos de vida correspondentes às pessoas dos dias atuais. A preparação dos atores e criação de personagens foi desenvolvida a partir de laboratórios com o texto original passando para a adaptação. Um exemplo de atualização de personagem é o fantasma do rei Hamlet (pai), cuja aparição ocorre através do uso de efeitos luminosos, projeção de vídeo e efeitos vocais, para revelar a verdade e impureza do personagem. Também foram utilizados outros elementos para a modernização da obra, como a trilha sonora que foi originalmente composta e executada ao vivo em todos os espetáculos. Além disso, o recurso de vídeo em cena foi usado para situar o espectador no contexto jornalístico da trama, no qual há duas emissoras de TV que veiculam notícias sensacionalistas sobre o caso do assassinato/suicídio durante trocas de cena. Os vídeos foram produzidos em paralelo aos ensaios dando sentido ao quebra-cabeça a fim de se desvendar o mistério. Da mesma forma, o cenário e o figurino foram desenvolvidos a modo contemporâneo: uma delegacia com policiais (soldados da guarda), um necrotério com legistas (coveiros) e uma piscina feita de pallets e luz (substituindo o lago onde Ophelia originalmente se suicida). Ao refletirmos sobre a ação, verificamos que é possível adaptar uma obra clássica de diferentes maneiras, seja com uma sonoplastia atual e original, ou com uso de efeitos audiovisuais e também com personagens que representam indivíduos da nossa época. Dessa forma, o teatro contemporâneo amplia a essência do clássico, incorporando novos elementos, ao mesmo tempo que envolve e instiga o público de todas as idades.

Palavras-Chave: dramaturgia, encenação, teatro contemporâneo